

## **Atuação da equipe multiprofissional frente à parada Cardiorrespiratória na Unidade de Terapia Intensiva**

### **Performance of the multiprofessional team front of Cardiorespiratory arrest in the Intensive Care Unit**

DOI:10.34117/bjdv8n6-301

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

#### **Frederico Rosa Fonseca**

Médico pela Universidade Regional de Gurupi (UNIRG)

Instituição: Universidade Regional de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, Nº 1585, St. Central, Gurupi - TO, CEP: 77403-090

E-mail: fredmedd@hotmail.com

#### **Yasmim Xavier Arruda Costa**

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Potiguar (UnP)

Instituição: Universidade Potiguar (UnP)

Endereço: Av. Sen. Salgado Filho, 1610, Lagoa Nova, CEP: 59056-000, Natal - RN

E-mail: xavieryas22@outlook.com

#### **Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)

Instituição: Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)

Endereço: Dona Geralda Baptista, 393, Distrito Industrial, Cajazeiras - PB,  
CEP: 58900-000

E-mail: dhescycaingrid20@gmail.com

#### **Ana Clara Puglia**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde

Instituição: Universidade de Rio Verde

Endereço: GO-438, km 01, Dona Fíca, Goianésia - GO, CEP: 76380-000

E-mail: anacpuglia@hotmail.com

#### **Vitor Ferreira Ramos**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso

Endereço: R. Quarenta e Nove, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - MT, CEP: 78060-900

E-mail: vitorferamos@gmail.com

#### **Matheus Neres Batista**

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde

Instituição: Universidade de Rio Verde

Endereço: GO-438, km 01 Dona Fíca, Goianésia - GO, CEP: 76380-000

E-mail: matheusneresbatbat@gmail.com

**Walter Mori Junior**

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde  
Instituição: Universidade de Rio Verde  
Endereço: GO-438, km 01, Dona Fíica, Goianésia - GO, CEP: 76380-000  
E-mail: waltermorijunior@gmail.com

**Caroline Martins Soares**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde  
Instituição: Universidade de Rio Verde  
Endereço: GO-438, km 01, Dona Fíica, Goianésia - GO, CEP: 76380-000  
E-mail: caarolinemartins28@gmail.com

**Camila Martins Soares**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde  
Instituição: Universidade de Rio Verde  
Endereço: GO-438, km 01, Dona Fíica, Goianésia - GO, 76380-000  
E-mail: camila\_m\_soares@hotmail.com

**Luiz Henrique Abreu Belota**

Graduando em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas  
Instituição: Universidade do Estado do Amazonas  
Endereço: R. Bloco Um e Três, 4-40, Platô do Piquiá, Boca do Acre – AM,  
CEP: 69850-000  
E-mail: lhab.med18@uea.edu.br

**Priscilla Martins Dos Santos**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)  
Instituição: Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)  
Endereço: Rua 22 esq. c/ Av. 21, St. Aeroporto, Mineiros - GO, CEP: 75833-130  
E-mail: martins.priscilla.santos@gmail.com

**Paulo Alves Tavares**

Médico pela Universidade de Gurupi  
Instituição: Universidade de Gurupi  
Endereço: Av. Rio de Janeiro, número 1585, St. Central, Gurupi - TO, CEP: 77403-090  
E-mail: tavare21@hotmail.com

**Marina Ressorre Batista**

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Campus São Leopoldo  
Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Campus São Leopoldo  
Endereço: Av. Unisinos, 950, Cristo Rei, São Leopoldo - RS, CEP: 93022-750  
E-mail: marina.ressiore@gmail.com

**Martha Eliana Waltermann**

Mestra em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade pela  
Universidade Luterana do Brasil  
Instituição: Universidade Luterana do Brasil  
Endereço: Av. Farroupilha, 8001, Bairro São José, CEP: 92425-900, Canoas - RS  
E-mail: martha.waltermann@ulbra.br

**André Rossanno Mendes Almeida**

Médico pela Universidade Federal do Maranhão

Instituição: Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966, Vila Bacanga, São Luís - MA, CEP: 65080-805

E-mail: andrrossanno@gmail.com

**RESUMO**

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é conhecer e identificar por meio da literatura científica a atuação dos profissionais durante a ocorrência de parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada partir das seguintes etapas: escolha do tema, construção da pergunta de pesquisa através do acrônimo PICO (paciente, interesse, contexto), escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definição dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos científicos; coleta, análise e discussão dos dados dos estudos selecionados, exposição da síntese das evidências encontradas. A questão norteadora foi definida a partir do PICO. A população estudada foram os adultos, com interesse na atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência. Dessa forma, questiona-se como é realizada a atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória? **Resultados e Discussão:** A atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória é indispensável para reversão do quadro clínico do paciente, de modo que possibilite uma reanimação rápida e diminuição dos riscos de óbito. Destaca-se que durante a realização da manobra de reanimação, os profissionais sofrem desgaste físico e mental. **Considerações Finais:** A equipe multidisciplinar precisa ter conhecimento sobre a atuação de cada de acordo com a sua categoria e mantendo a sincronização nesses casos, permitindo que aja uma boa comunicação para eficácia das condutas referente a reanimação. Enfatiza-se a importância da sistematização no atendimento para divisão de funções e o momento certo de cada especialidade intervir.

**Palavras-chave:** sepse, cateteres, unidade de terapia intensiva, adultos, pacientes internados.

**ABSTRACT**

**Objective:** The objective of this study is to know and identify through the scientific literature the performance of professionals during the occurrence of cardiorespiratory arrest in the urgency and emergency sector. **Methodology:** This is an integrative review carried out from the following steps: choice of topic, construction of the research question through the acronym PICO (patient, interest, context), choice of Health Sciences Descriptors (DeCS), definition of criteria inclusion/exclusion of scientific articles; collection, analysis and discussion of data from selected studies, exposition of the synthesis of the evidence found. The guiding question was defined from the PICO. The population studied were adults, interested in the performance of the multidisciplinary team in the face of cardiorespiratory arrest in the urgency and emergency sector. Thus, the question is how is the performance of the multiprofessional team in the face of cardiorespiratory arrest? **Results and Discussion:** The performance of the multiprofessional team in the face of cardiorespiratory arrest is essential for the reversal of the patient's clinical condition, so that it allows rapid resuscitation and reduced risk of death. It is noteworthy that during the resuscitation maneuver, professionals suffer physical and mental exhaustion. **Final Considerations:** The multidisciplinary team needs to have knowledge about the performance of each according to their category and maintaining synchronization in these cases, allowing good communication to act for the

effectiveness of the procedures regarding resuscitation. It emphasizes the importance of systematization in the service for the division of functions and the right moment for each specialty to intervene.

**Keywords:** sepsis, catheters, intensive care unit, adult, hospitalized patients.

## 1 INTRODUÇÃO

Caracteriza-se parada cardiorrespiratória (PCR) quando não há responsividade por parte do paciente, após o reconhecimento da PCR, deve-se checar o pulso durante 5 segundos para avaliá-lo. Quando há a confirmação de PCR, inicia-se rapidamente as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) até a chegada do Desfibrilador Externo Automático (DEA) (SOARES et al., 2019).

Para a equipe, a PCR torna-se um desafio durante a sua ocorrência, em virtude de receios acerca da realização adequada de RCP, onde a sua má execução poderá resultar-se em sequelas irreversíveis para o paciente. Com a conduta rápida e eficaz, as chances de sobrevivência chegam a 70%, o que evidencia a importância da capacitação por parte dos profissionais que atuam no setor de urgência e emergência (SANTOS et al., 2019).

O treinamento ofertado para a equipe possibilita o desenvolvimento de novas habilidades, constância na realização de RCP e auxilia na segurança para conduzir quadro de parada cardiorrespiratória, oferecendo todos os cuidados necessários para reversão do evento. A equipe multidisciplinar é um conjunto de profissionais de diferentes especialidades que possuem funções indispensáveis frente à PCR, e é composta por: médico, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeutas (GUIMARÃES et al., 2018).

Deve-se atentar-se sobre a solicitação de exames laboratoriais para avaliação do paciente, administração correta dos fármacos, monitoramento dos batimentos cardíacos, manuseio adequado do DEA, e essas funções são distribuídas entre a equipe e deve haver uma boa comunicação para que o paciente receba uma assistência de qualidade (PINHEIRO et al., 2018).

Diante disso, houve a necessidade de rever a atuação da equipe multiprofissional durante a parada cardiorrespiratória com a finalidade de conhecer o desempenho de cada especialidade e de enfatizar sobre a importância da capacitação desses profissionais atuantes em um setor crítico, onde a rápida conduta poderá aumentar significativamente as chances de sobrevivência do paciente.

O objetivo deste estudo é conhecer e identificar por meio da literatura científica a atuação dos profissionais durante a ocorrência de parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa realizada partir das seguintes etapas: escolha do tema, construção da pergunta de pesquisa através do acrônimo PICO (paciente, interesse, contexto), escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definição dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos científicos; coleta, análise e discussão dos dados dos estudos selecionados, exposição da síntese das evidências encontradas.

A questão norteadora foi definida a partir do PICO. A população estudada foram os adultos, com interesse na atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência. Dessa forma, questiona-se como é realizada a atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória?

Após esta etapa foi realizado uma busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os Medical Subjects Headings (MeSH): "Patient Care Team", "Heart Arrest" e "Emergency Service, Hospital", na Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Equipe de Assistência ao Paciente", "Parada Cardíaca" e "Serviço Hospitalar de Emergência" combinados entre si utilizando o operador booleano and.

Como critérios de inclusão: estudos primários e secundários que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2017 e 2022 e como critérios de exclusão artigos repetidos nas bases de dados, estudos que não apresentaram o protocolo do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) aprovando sua realização e a literatura cinzenta. Foram selecionados 11 estudos para compor a revisão.

Para a seleção dos artigos, leu-se o título e o resumo dos estudos encontrados, de acordo com os critérios de elegibilidade. Em seguida, realizou-se uma leitura criteriosa de todos os artigos e iniciou-se a coleta dos dados. Para tanto, foi elaborado um quadro contendo os autores, ano de publicação, local, tipo de estudo, amostra e resultados encontrados.

Como este estudo é uma revisão integrativa da literatura, não houve a necessidade de submissão ao CEP, sendo respeitados os aspectos éticos no que se refere à fidelidade

às fontes citadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os 11 artigos que compuseram a amostra, o quadro 1 abaixo demonstra a distribuição dos manuscritos de acordo com o autor, ano de publicação e base de dados. A pergunta que norteia esta revisão foi respondida a partir das informações dispostas no quadro 1, no qual estão inseridos os posicionamentos dos autores de cada artigo selecionado para a amostra final deste trabalho.

Quadro 1 - Quadro de distribuição da amostra de acordo com o título, autor, ano de publicação e objetivos.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO
Modificações no perfil de paradas cardíacas após implantação de um Time de Resposta Rápida	VIANA <i>et al.</i> , 2021	Descrever sobre as modificações no perfil de paradas cardíacas após implantação de um Time de Resposta Rápida.
Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência	BRANDÃO <i>et al.</i> , 2020	Descrever e analisar o atendimento no serviço móvel de urgência frente à parada cardiorrespiratória.
Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem	BRANDÃO <i>et al.</i> , 2020	Descrever acerca da postura de autoconfiança, habilidade e conhecimento sobre ressuscitação cardiopulmonar entre internos de enfermagem.
Atualização do atendimento do paciente em parada cardiorrespiratória: O que todo clínico deve saber?	SILVA <i>et al.</i> , 2020	Descrever sobre os aspectos clínicos indispensável que todo clínico deve saber.
Ativação de oxigenação por membrana extracorpórea: uma atitude terapêutica a ponderar	ARAÚJO <i>et al.</i> , 2019	Descrever as características epidemiológicas dos pacientes submetidos à oxigenação por membrana extracorpórea após complicações na parada cardíaca.
A atuação do fisioterapeuta no time de resposta rápida em um hospital de alta e média complexidade na Amazônia	SÁ <i>et al.</i> , 2019	Verificar a percepção e o conhecimento que os fisioterapeutas têm do Time de Resposta Rápida.
Ressuscitação cardiopulmonar: uso do protocolo em um hospital de urgência	SOARES <i>et al.</i> , 2019	avaliar o conhecimento da equipe de saúde acerca do protocolo de Ressuscitação Cardiopulmonar.
Conhecimentos e habilidades dos profissionais da atenção primária à	SANTOS <i>et al.</i> , 2019	O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento teórico e as

saúde sobre suporte básico de vida		habilidades práticas dos profissionais da atenção primária à saúde sobre o suporte básico de vida.
Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico	GUIMARÃES <i>et al.</i> , 2018	Descrever sobre Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico
Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR	PINHEIRO <i>et al.</i> , 2018	reunir produções científicas acerca de ações de vigilância, prevenção e os cuidados de enfermagem na parada cardiorrespiratória.
Reanimação cardiopulmonar: características dos atendimentos realizados por um serviço pré-hospitalar móvel	POSSER <i>et al.</i> , 2017	caracterizar o atendimento a pacientes que apresentaram Parada Cardiopulmonar (PCR), atendidos por um serviço público pré-hospitalar.

A atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória é indispensável para reversão do quadro clínico do paciente, de modo que possibilite uma reanimação rápida e diminuição dos riscos de óbito. Destaca-se que durante a realização da manobra de reanimação, os profissionais sofrem desgaste físico e mental (VIANA *et al.*, 2021).

Para condução e manejo da reanimação cardiorrespiratória (RCP) deve-se ter conhecimento técnico-científico acerca da técnica correta e das intervenções medicamentosas utilizadas, e sobre a importância da rápida conduta para aumento das chances de sobrevivência ao paciente. A confirmação da parada cardiorrespiratória dá-se por meio da não responsividade do paciente e a partir disso, inicia-se as compressões torácicas e ventilação (BRANDÃO *et al.*, 2020).

Segundo Brandão *et al.*, (2020), a equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental frente à parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência, portanto, devem ser aplicadas as técnicas corretas e haver comunicação entre os profissionais envolvidos para uma ágil atuação e uma ótima eficácia. Ou seja, a equipe deve estar capacitada e atualizada acerca do protocolo de reanimação. A capacitação possibilita o reconhecimento precoce dos aspectos da parada cardiorrespiratória, viabilizando estratégias terapêuticas que podem favorecer o paciente e consequentemente a equipe deverá atuar de forma sincronizada (SILVA *et al.*, 2020).

A comunicação torna-se indispensável nesse contexto, os profissionais devem estar preparados para desenvolvimento de habilidades e disposição física, a má realização de RCP poderá resultar-se em sequelas para o paciente e irá prejudicar a eficácia do procedimento. A prestação da assistência adequada e integral deve-se à facilidade da equipe adaptar-se às mudanças organizacionais da sua respectiva instituição de atuação (ARAÚJO *et al.*, 2019).

Em seu estudo, Sá *et al.*, (2019), refere-se a instabilidade e despreparo da equipe no reconhecimento dos ritmos da parada cardíaca (PCR) que interfere na sequência do ciclo de reanimação, tendo em vista que a não diferenciação dos ritmos impossibilita os profissionais de intervir com as medicações necessárias, e durante um caso de PCR, utiliza-se o Desfibrilador Externo Automático (DEA) para controle dos batimentos cardíacos e deve haver a colocação correta das pás para que não tenha mais complicações para o paciente (SOARES *et al.*, 2019).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante disso, torna-se indispensável que os gestores dos hospitais de urgência e emergência possam conduzir a sua equipe por meio da realização de capacitação e atualização acerca das condutas frente à parada cardiorrespiratória, possibilitando um manejo adequado das vias aéreas e utilização correta do Desfibrilador Externo Automático (DEA).

A equipe multidisciplinar precisa ter conhecimento sobre a atuação de cada de acordo com a sua categoria e mantendo a sincronização nesses casos, permitindo que haja uma boa comunicação para eficácia das condutas referente a reanimação. Enfatiza-se a importância da sistematização no atendimento para divisão de funções e o momento certo de cada especialidade intervir. A assistência humanizada e holística é justamente com a finalidade de proporcionar qualidade de vida e eficácia durante a atuação.



## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Maria Girlane Sousa Albuquerque; FONTENELE, Natália Ângela Oliveira; XIMENES, Maria Aline Moreira; et al. Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem. *rev. cuid.* (Bucaramanga. 2010), p. e982–e982, 2020. Disponível em: <<https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/982/1484>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRANDÃO, Paloma de Castro; SILVA, Itana Carvalho Nunes; FARIAS, Mariane Teixeira Dantas; et al. Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência. *Nursing* (São Paulo), p. 4466–4471, 2020. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/267/pg63.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

GUIMARÃES, Hélio Penna; OLIVATO, Guilherme Benfatti; PISPICO, Agnaldo. Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico. *Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo*, p. 302–311, 2018. Disponível em: <<https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/chvj8>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

PINHEIRO, Diego Bruno Santos; SANTOS JÚNIOR, Edson Batista dos; PINHEIRO, Liliane de Sousa Borges. Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR. *Rev. Pesqui.* (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 577–584, 2018. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6489/pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

POSSER, Aline; BOES, Adilson Adair; LAZZARI, Daniele Delacanal; et al. Reanimacao cardiopulmonar: características dos atendimentos realizados por um serviço pré-hospitalar móvel. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 4019–4026, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231161/25119>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SÁ, Laura Beatriz Martins; DOS SANTOS, Dener Lopes; LOPES, Erlem Batista; et al. A atuação do fisioterapeuta no time de resposta rápida em um hospital de alta e média complexidade na Amazônia. *Fisioter. Bras.*, p. 179–184, 2019. Disponível em: <<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2654>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SANTOS, Ana Paula Mendes dos; SANTANA, Monalise Mara Rocha; TAVARES, Fernanda Lobo; et al. Conhecimentos e habilidades dos profissionais da atenção primária à saúde sobre suporte básico de vida. *HU rev*, p. 177–184, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/26815/19674>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SILVA, Pedro Gabriel Melo de Barros e; MACEDO, Lucas Silva de; BALADA, Rodrigo; et al. Atualização do atendimento do paciente em parada cardiorrespiratória: O que todo clínico deve saber? *Rev. Soc. Bras. Clín. Méd.*, p. 43–54, 2020. Disponível em: <<https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/r8syu>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SOARES, Maria Amanaci; ARAÚJO, Eronice Ribeiro; COSTA, Maria Amélia; et al. Ressuscitação cardiopulmonar: uso do protocolo em um hospital de urgência. *Rev. enferm. UFPI*, p. 25–31, 2019. Disponível em: <<https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/8308>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

VIANA, Marina Verçoza; NUNES, Diego Silva Leite; TEIXEIRA, Cassiano; et al. Changes in cardiac arrest profiles after the implementation of a Rapid Response Team. *Rev Bras Ter Intensiva*, p. 96–101, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8075345>>. Acesso em: 13 jun. 2022.